



## Preço médio da gasolina na distribuição chega a variar R\$ 0,259 entre as cidades de Santa Catarina analisadas pela ANP

Desde janeiro de 2002, vigora no Brasil um regime de liberdade de preços na cadeia produtiva e na comercialização de combustíveis. A Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) não estabelece qualquer tipo de tabelamento, valores máximos e mínimos, participação na formação de preços, autorização prévia para a prática de reajustes dos preços dos combustíveis.

A Lei do Petróleo, no artigo de número oito, atribuiu à ANP o papel de implementar, na sua esfera de atribuições, a política nacional de petróleo e gás natural com ênfase na proteção dos interesses dos consumidores quanto ao preço, à qualidade e à oferta dos produtos. Assim, a ANP monitora o comportamento dos preços praticados pelas distribuidoras e pelos postos revendedores de combustíveis com a realização de uma pesquisa de preços semanal. Os resultados das pesquisas são disponibilizados semanalmente à sociedade, possibilitando o conhecimento dos preços praticados nesse mercado.

Essas pesquisas orientam também a Agência na identificação de indícios de infrações à ordem econômica (como alinhamento de preços), os quais, na ocorrência, são comunicados à Secretaria de Direito Econômico, ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica, aos órgãos do Ministério da Justiça integrantes do Sistema de Defesa da Ordem Econômica, sendo os responsáveis pela investigação e aplicação das penalidades previstas em lei para esses tipos de infração.

Nesse contexto, o curso de Ciências Econômicas da Unochapecó disponibiliza desde fevereiro de 2012 um boletim para acompanhar a evolução dos preços da gasolina comum para os municípios do estado de Santa Catarina (SC).<sup>1</sup> A partir de agosto de 2012, o boletim passou a considerar informações sobre o etanol, combustível este que pode ser utilizado como substituto da gasolina. Dessa forma, busca-se informar o consumidor sobre seu direito de escolha, o qual deve estar atento às diferenças de preços praticados pelos estabelecimentos.

Em razão do novo contrato assinado com a empresa que faz o levantamento de dados para ANP, ficam indisponíveis algumas informações estatísticas para o boletim dos combustíveis. A previsão para divulgação completa está prevista para dezembro de 2015.

*Pesquisa e relatório: Economista Fábio Júnior Piccinini  
E-mail: observatorio@unochapeco.edu.br*

<sup>1</sup> Dessa forma, a ANP acompanha o comportamento dos preços praticados pelas distribuidoras e pelos postos revendedores de combustíveis, com a realização de uma pesquisa de preços. Os municípios são estabelecidos conforme Portaria da ANP nº 202, de 15/08/2000.



A Tabela 1 apresenta as informações: número de postos pesquisados, preço médio de revenda da gasolina comum por litro, preço mínimo, preço máximo e o desvio padrão médio entre os postos de combustíveis dos municípios catarinenses avaliados. Os dados foram coletados pela ANP no período de 01 a 30 de setembro de 2015.

**Tabela 1:** Preços médios, mínimos, máximos, desvios padrão e variações do preço da gasolina comum nos municípios catarinenses em setembro de 2015 (R\$/litro).

| Município           | Postos | Preço ao consumidor |       | Mínimo   |       | Máximo   |       | Desvio médio |        |
|---------------------|--------|---------------------|-------|----------|-------|----------|-------|--------------|--------|
|                     |        | Nº                  | R\$   | Var. (%) | R\$   | Var. (%) | R\$   | Var. (%)     | R\$    |
| Araranguá           | -      | -                   | -     | -        | -     | -        | -     | -            | -      |
| Balneário Camboriú  | -      | -                   | -     | -        | -     | -        | -     | -            | -      |
| Biguaçu             | 20     | 3,187               | -0,16 | 3,090    | -2,22 | 3,399    | 3,34  | 0,056        | 51,35  |
| Blumenau            | 80     | 3,188               | 0,00  | 3,099    | 0,00  | 3,199    | 0,00  | 0,023        | -4,17  |
| Brusque             | 18     | 3,166               | -0,47 | 3,079    | 0,00  | 3,199    | -4,36 | 0,045        | -8,16  |
| Caçador             | -      | -                   | -     | -        | -     | -        | -     | -            | -      |
| Chapecó             | -      | -                   | -     | -        | -     | -        | -     | -            | -      |
| Concórdia           | -      | -                   | -     | -        | -     | -        | -     | -            | -      |
| Criciúma            | 53     | 3,217               | 0,59  | 2,959    | -4,52 | 3,299    | 0,00  | 0,083        | 38,33  |
| Florianópolis       | 130    | 3,270               | 0,89  | 2,999    | 2,71  | 3,599    | 5,88  | 0,100        | 3,09   |
| Itajaí              | 53     | 3,080               | -0,71 | 2,950    | -0,30 | 3,199    | 0,00  | 0,070        | 4,48   |
| Jaraguá do Sul      | 24     | 3,286               | -0,03 | 3,219    | -0,59 | 3,328    | 0,00  | 0,035        | 34,62  |
| Joinville           | 77     | 3,031               | 0,26  | 2,889    | 0,00  | 3,199    | -2,47 | 0,069        | -19,77 |
| Lages               | -      | -                   | -     | -        | -     | -        | -     | -            | -      |
| Laguna              | -      | -                   | -     | -        | -     | -        | -     | -            | -      |
| Mafra               | -      | -                   | -     | -        | -     | -        | -     | -            | -      |
| Palhoça             | 36     | 3,289               | 0,46  | 3,040    | -6,17 | 3,590    | 9,15  | 0,122        | 838,46 |
| São José            | 79     | 3,290               | 0,64  | 3,189    | -0,31 | 3,590    | 6,56  | 0,083        | 186,21 |
| São Miguel do Oeste | -      | -                   | -     | -        | -     | -        | -     | -            | -      |
| Tubarão             | -      | -                   | -     | -        | -     | -        | -     | -            | -      |
| Videira             | -      | -                   | -     | -        | -     | -        | -     | -            | -      |
| Xanxerê             | -      | -                   | -     | -        | -     | -        | -     | -            | -      |

Fonte: ANP (setembro/2015).

Nota: A variação (%) considera a comparação do mês vigente com o mês anterior.

Em setembro de 2015, o município catarinense que apresentou o maior preço médio de revenda da gasolina comum foi São José (R\$ 3,290 por litro); e o menor preço médio foi verificado no município de Joinville (R\$ 3,031). A capital Florianópolis registrou um preço médio de R\$ 3,270 por litro. Os preços médios variaram em até R\$ 0,259 por litro entre os municípios de SC.

Ao serem analisadas as variações percentuais do preço de revenda, verifica-se que: a maior queda foi evidenciada em Itajaí (em média; 0,71% por litro) e a menor ocorreu em Jaraguá do Sul (0,03%). Ao observar o desvio padrão médio, tem-se que Palhoça registrou o maior valor (R\$ 0,122 de variação), o menor valor foi verificado em Blumenau (R\$ 0,023).



Na Tabela 2, apresentam-se o preço e a diferença média entre os preços de revenda e de distribuição entre os postos de gasolina dos municípios catarinenses pesquisados pela ANP. Assim, verifica-se que o município que registrou maior margem bruta média foi Criciúma (R\$ 0,497 por litro), em contrapartida, a menor foi evidenciada em Joinville (R\$ 0,264 por litro). Sobre as variações da margem bruta média o município de Brusque apresentou a maior queda (17,51%), sendo a maior variação em Jaraguá do Sul (20,81%). O maior preço de distribuição do litro da gasolina foi observado em São José (R\$ 2,862); o inverso em Criciúma (R\$ 2,720). Os preços de distribuição chegaram a variar (R\$ 0259) entre os municípios analisados pela ANP.

**Tabela 2:** Preço de revenda, preço de distribuição e margem bruta média da gasolina para municípios catarinenses – setembro de 2015 (R\$/litro).

| Município           | Preço revenda |          | Preço Distribuição |          | Margem Média |          |
|---------------------|---------------|----------|--------------------|----------|--------------|----------|
|                     | R\$           | Var. (%) | R\$                | Var. (%) | R\$          | Var. (%) |
| Araranguá           | -             | -        | -                  | -        | -            | -        |
| Balneário Camboriú  | -             | -        | -                  | -        | -            | -        |
| Biguaçu             | 3,187         | -0,16    | 2,839              | 0,00     | 0,348        | -1,42    |
| Blumenau            | 3,188         | 0,00     | 2,814              | 1,08     | 0,374        | -7,43    |
| Brusque             | 3,166         | -0,47    | 2,855              | 1,86     | 0,311        | -17,51   |
| Caçador             | -             | -        | -                  | -        | -            | -        |
| Chapecó             | -             | -        | -                  | -        | -            | -        |
| Concórdia           | -             | -        | -                  | -        | -            | -        |
| Criciúma            | 3,217         | 0,59     | 2,720              | -0,55    | 0,497        | 7,34     |
| Florianópolis       | 3,270         | 0,89     | 2,847              | 0,00     | 0,424        | 7,61     |
| Itajaí              | 3,080         | -0,71    | 2,775              | -        | 0,305        | -        |
| Jaraguá do Sul      | 3,286         | -0,03    | 2,810              | -2,87    | 0,476        | 20,81    |
| Joinville           | 3,031         | 0,26     | 2,767              | -0,22    | 0,264        | 5,60     |
| Lages               | -             | -        | -                  | -        | -            | -        |
| Laguna              | -             | -        | -                  | -        | -            | -        |
| Mafra               | -             | -        | -                  | -        | -            | -        |
| Palhoça             | 3,289         | 0,46     | 2,846              | -2,03    | 0,443        | 20,05    |
| São José            | 3,290         | 0,64     | 2,862              | 0,74     | 0,429        | 0,23     |
| São Miguel do Oeste | -             | -        | -                  | -        | -            | -        |
| Tubarão             | -             | -        | -                  | -        | -            | -        |
| Videira             | -             | -        | -                  | -        | -            | -        |
| Xanxerê             | -             | -        | -                  | -        | -            | -        |

Fonte: ANP (setembro/2015).



Na Tabela 3, apresenta-se o coeficiente de variação do preço de revenda da gasolina dos municípios catarinenses. O coeficiente de variação é a medida sugerida pela ANP para avaliar a possibilidade de formação de cartel. Nesse sentido, quando esse indicador apresenta valores abaixo de 0,0100 ao longo de 24 meses, pode-se dizer que o mercado está organizado em forma de conluio<sup>2</sup>. Com base no coeficiente de variação o município de Blumenau apresenta concentração de preços nos meses de agosto e setembro de 2015.

**Tabela 3:** Coeficientes de variação do preço de revenda da gasolina de municípios catarinenses – setembro/agosto.

| Município           | Coeficiente de Variação (Setembro) | Coeficiente de Variação (Agosto) |
|---------------------|------------------------------------|----------------------------------|
| Araranguá           | -                                  | 0,0204                           |
| Balneário Camboriú  | -                                  | 0,0268                           |
| Biguaçu             | 0,0176                             | 0,0116                           |
| Blumenau            | 0,0072                             | 0,0075                           |
| Brusque             | 0,0142                             | 0,0154                           |
| Caçador             | -                                  | 0,0344                           |
| Chapecó             | -                                  | 0,0180                           |
| Concórdia           | -                                  | 0,0253                           |
| Criciúma            | 0,0258                             | 0,0188                           |
| Florianópolis       | 0,0306                             | 0,0299                           |
| Itajaí              | 0,0227                             | 0,0216                           |
| Jaraguá do Sul      | 0,0107                             | 0,0079                           |
| Joinville           | 0,0228                             | 0,0284                           |
| Lages               | -                                  | 0,0232                           |
| Laguna              | -                                  | 0,0240                           |
| Mafra               | -                                  | 0,0294                           |
| Palhoça             | 0,0371                             | 0,0040                           |
| São José            | 0,0252                             | 0,0089                           |
| São Miguel do Oeste | -                                  | 0,0262                           |
| Tubarão             | -                                  | 0,0133                           |
| Videira             | -                                  | 0,0174                           |
| Xanxerê             | -                                  | 0,0155                           |

Fonte: Elaborada com base na ANP (setembro/agosto).

Ao se considerar o etanol, um combustível substituto da gasolina comum, deve-se mencionar a sua importância econômica, energética e sustentável para o país. No Brasil, o etanol é produzido a partir da cana-de-açúcar, uma alternativa de fonte renovável. Em abril de 2011, a ANP iniciou o processo de regulação e de fiscalização da questão produtiva do etanol. A partir de julho de 2007, o governo passou a determinar o percentual de etanol que deve ser misturado à gasolina.

<sup>2</sup> Para maiores informações sobre Metodologia adotada pela ANP para detecção de cartéis, acessar: [www.anp.gov.br/](http://www.anp.gov.br/)



De acordo com a pesquisa feita com veículos leves pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro)<sup>3</sup>, os valores de rendimento por litro são:

- a) ciclo urbano: em média, o rendimento do etanol é de 7,37 quilômetros por litro (km/l); a mesma informação para a gasolina é de 9,33 km/l;
- b) ciclo rodoviário: em média, o etanol rende 8,89 km/l; já a gasolina apresenta um rendimento de 11,58 km/l.

Em função dos rendimentos dos combustíveis, sabe-se que é economicamente vantajoso abastecer os veículos com etanol até o momento em que o seu preço corresponder, no máximo, a 70% do preço da gasolina.<sup>4</sup> (<>).

O etanol figura como uma alternativa à utilização da gasolina, ampliando assim a liberdade de escolha do consumidor em relação ao consumo de combustíveis, sendo possível analisar qual é a melhor opção ao comparar preços e rendimentos de ambos os produtos. Nesse sentido, a Tabela 4 visa apresentar os preços médios, máximos e mínimos, desvios padrão e as variações do preço do etanol para os municípios de SC disponibilizados pela ANP.

**Tabela 4:** Preços médios, mínimos, máximos, desvios padrão e variações do preço do etanol nos municípios catarinenses em setembro de 2015 (R\$/litro).

| Município           | Postos<br>Nº | Preço venda |          | Mínimo |          | Máximo |          | Desvio médio |          |
|---------------------|--------------|-------------|----------|--------|----------|--------|----------|--------------|----------|
|                     |              | R\$         | Var. (%) | R\$    | Var. (%) | R\$    | Var. (%) | R\$          | Var. (%) |
| Araranguá           | -            | -           | -        | -      | -        | -      | -        | -            | -        |
| Balneário Camboriú  | -            | -           | -        | -      | -        | -      | -        | -            | -        |
| Biguaçu             | 20           | 2,425       | 0,96     | 2,249  | 0,00     | 2,699  | 0,00     | 0,141        | -9,03    |
| Blumenau            | 76           | 2,474       | -0,40    | 2,299  | 0,00     | 2,599  | 0,00     | 0,088        | 1,15     |
| Brusque             | 17           | 2,505       | -0,20    | 2,459  | 2,67     | 2,599  | 0,00     | 0,041        | -40,58   |
| Caçador             | -            | -           | -        | -      | -        | -      | -        | -            | -        |
| Chapecó             | -            | -           | -        | -      | -        | -      | -        | -            | -        |
| Concórdia           | -            | -           | -        | -      | -        | -      | -        | -            | -        |
| Criciúma            | 37           | 2,521       | -1,37    | 2,389  | 3,91     | 2,689  | -3,27    | 0,106        | -10,17   |
| Florianópolis       | 129          | 2,452       | -0,73    | 2,199  | 1,81     | 2,799  | 0,00     | 0,147        | -0,68    |
| Itajaí              | 53           | 2,403       | -6,28    | 2,199  | -4,35    | 2,899  | 11,54    | 0,131        | 104,69   |
| Jaraguá do Sul      | 18           | 2,587       | -2,82    | 2,489  | 0,04     | 2,798  | -0,04    | 0,111        | -14,62   |
| Joinville           | 79           | 2,432       | 0,62     | 2,259  | 0,00     | 2,599  | -3,63    | 0,112        | 9,80     |
| Lages               | -            | -           | -        | -      | -        | -      | -        | -            | -        |
| Laguna              | -            | -           | -        | -      | -        | -      | -        | -            | -        |
| Mafra               | -            | -           | -        | -      | -        | -      | -        | -            | -        |
| Palhoça             | 32           | 2,473       | 1,06     | 2,290  | 4,14     | 2,759  | 3,37     | 0,140        | 5,26     |
| São José            | 71           | 2,396       | 1,61     | 2,189  | -0,36    | 2,799  | 7,70     | 0,147        | 28,95    |
| São Miguel do Oeste | -            | -           | -        | -      | -        | -      | -        | -            | -        |
| Tubarão             | -            | -           | -        | -      | -        | -      | -        | -            | -        |
| Videira             | -            | -           | -        | -      | -        | -      | -        | -            | -        |
| Xanxerê             | -            | -           | -        | -      | -        | -      | -        | -            | -        |

<sup>3</sup> Para maiores informações sobre o rendimento dos veículos leves de 2015, acessar: [www.inmetro.gov.br/consumidor/pbe/veiculos\\_leves\\_2015.pdf](http://www.inmetro.gov.br/consumidor/pbe/veiculos_leves_2015.pdf)

<sup>4</sup> Para maiores informações, acessar: <http://procon.to.gov.br/iframe/estatico.php?id=124>



No mês de setembro de 2015, o município catarinense que teve o maior preço médio de revenda do etanol foi Jaraguá do Sul (R\$ 2,587 por litro); em contrapartida, o menor preço médio foi observado em São José (R\$ 2,396 por litro). A capital catarinense registrou um preço médio de R\$ 2,452 por litro. Os preços do etanol variaram R\$ 0,191 por litro nas cidades analisadas de SC.

Considerando as variações percentuais do preço de revenda, o município de Itajaí apresenta a maior queda de (6,28%). A partir do desvio padrão médio, tem-se que: o maior valor foi evidenciado em São Jose e Florianópolis (R\$ 0,147 de variação); o menor foi observado em Brusque (R\$ 0,041). Na Tabela 5, apresenta-se o coeficiente de variação do preço de revenda do etanol, considerando as cidades catarinenses analisadas pela ANP.

**Tabela 5:** Coeficientes de variação do preço de revenda do etanol de municípios catarinenses – setembro/agosto.

| Município           | Coeficiente de Variação (Setembro) | Coeficiente de Variação (Agosto) |
|---------------------|------------------------------------|----------------------------------|
| Araranguá           | -                                  | 0,0341                           |
| Balneário Camboriú  | -                                  | 0,0302                           |
| Biguaçu             | 0,0581                             | 0,0645                           |
| Blumenau            | 0,0356                             | 0,0350                           |
| Brusque             | 0,0164                             | 0,0275                           |
| Caçador             | -                                  | 0,0319                           |
| Chapecó             | -                                  | 0,0380                           |
| Concórdia           | -                                  | 0,0568                           |
| Criciúma            | 0,0420                             | 0,0462                           |
| Florianópolis       | 0,0600                             | 0,0599                           |
| Itajaí              | 0,0545                             | 0,0250                           |
| Jaraguá do Sul      | 0,0429                             | 0,0488                           |
| Joinville           | 0,0461                             | 0,0422                           |
| Lages               | -                                  | 0,0410                           |
| Laguna              | -                                  | 0,0641                           |
| Mafra               | -                                  | 0,0444                           |
| Palhoça             | 0,0566                             | 0,0544                           |
| São José            | 0,0614                             | 0,0483                           |
| São Miguel do Oeste | -                                  | 0,0292                           |
| Tubarão             | -                                  | 0,0390                           |
| Videira             | -                                  | 0,0243                           |
| Xanxerê             | -                                  | 0,0331                           |

Fonte: Elaborada com base na ANP (setembro/agosto).

Ao considerar o mês de setembro 2015, conforme a Tabela 5, nenhum município apresentou concentração de preços no mercado catarinense de etanol.